



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICA E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**SÉRGIO RICARDO SOARES NEVES**

**A PRÁTICA DO FUTEBOL DE 7 COMO FERRAMENTA SOCIAL: RELATO  
DE EXPERIÊNCIA DE UMA ESCOLINHA NA CIDADE DE CAMPINA  
GRANDE – PARAÍBA.**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2019**

**A PRÁTICA DO FUTEBOL DE 7 COMO FERRAMENTA SOCIAL: RELATO  
DE EXPERIÊNCIA DE UMA ESCOLINHA NA CIDADE DE CAMPINA  
GRANDE – PARAÍBA.**

*Trabalho de Conclusão de Curso em  
bacharelado em Educação Física da  
Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial à obtenção do  
título de bacharel em Educação  
Física.*

Orientador: Profº. Drº. Álvaro Luis Pessoa de Farias – DEF/UEPB

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N518p Neves, Sérgio Ricardo Soares.

A prática do futebol de 7 como ferramenta social [manuscrito] : Relato de experiência de uma Escolinha na cidade de Campina Grande - Paraíba / Sergio Ricardo Soares Neves. - 2019.

15 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2019.

"Orientação : Prof. Dr. Álvaro Luis Pessoa de Farias, Clínica Academia Escola de Educação Física - CCBS."

1. Futebol Society. 2. Inclusão social. 3. Educação Física.

I. Título

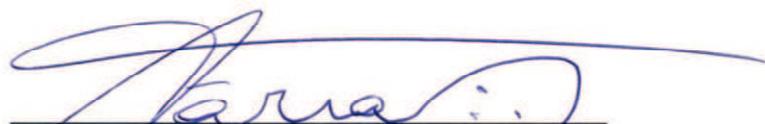
21. ed. CDD 796.33

SÉRGIO RICARDO SOARES NEVES

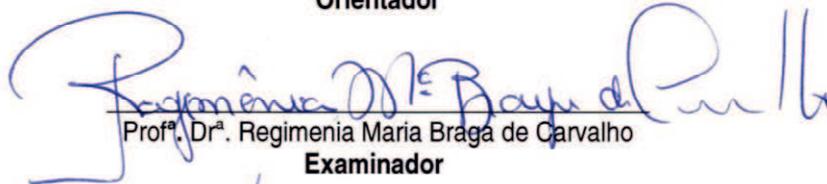
*Relato de experiência  
apresentado ao Comitê de Ética  
da Universidade Estadual da  
Paraíba como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel  
em Educação Física.*

Aprovada em: 28/05/19

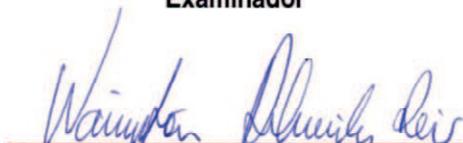
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Alvaro Luis Pessoa de Farias – DEF/UEPB  
**Orientador**



Prof. Dr. Regiménia Maria Braga de Carvalho  
**Examinador**



Prof. Ms. Washington Almeida Reis  
**Examinador**

CAMPINA GRANDE – PB

2019

Aos meus pais, pela dedicação,  
companheirismo e amizade, DEDICO.

“A inclusão social acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades”. (PAULO FREIRE)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>2</b>	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>08</b>
<b>2.1</b>	<b>Escolinha de Futebol Society do Clube.....</b>	<b>08</b>
<b>2.1.1</b>	<b>Caracterização do Local.....</b>	<b>09</b>
<b>2.2</b>	<b>O Futebol Society ou Futebol de 7.....</b>	<b>09</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>11</b>
<b>5</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>12</b>
<b>6</b>	<b>APÊNDICE.....</b>	<b>13</b>

A PRÁTICA DO FUTEBOL DE 7 COMO FERRAMENTA SOCIAL: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA DE UMA ESCOLINHA NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE –  
PARAÍBA.

Sérgio Ricardo Soares Neves\*

**RESUMO**

Além dos inúmeros benefícios que são obtidos por quem pratica alguma modalidade esportiva, como a promoção de inclusão social, este relato propõe promover através da experiência obtida na rotina das aulas na Escolinha de Futebol Society em um Clube na cidade de Campina Grande - PB, a breve análise de como o esporte, em especial o futebol de 7 pode viabilizar a promoção da inclusão social de crianças e adolescentes na perspectiva que considera a situação voltada à esse grupo que está em constante fase de desenvolvimento físico, cognitivo e social.

Palavras – chave: Futebol de 7, Inclusão Social, Crianças, Adolescentes

**ABSTRACT**

In addition to the numerous benefits that are obtained by those who practice some sport, such as the promotion of social inclusion, this report proposes to promote through the experience obtained in the routine of classes at the School of Soccer Society in a Club in the city of Campina Grande - PB, a brief analysis of how sports, in particular soccer of 7, can make it possible to promote the social inclusion of children and adolescents from a perspective that considers the situation facing this group that is in a constant phase of physical, cognitive and social development.

Key-words: Football 7, Social Inclusion, Children, Adolescents

## 1 INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido recentemente, acerca da importância do esporte no cotidiano da vida das pessoas. O esporte pode intervir na realidade da sociedade ao demonstrar que, durante um jogo ou uma aula, todos são iguais. Estes valores podem construir como podem desconstruir o ser humano para a vida em sociedade. Beresford (1999).

Guedes & Guedes (1995) reconhecem as vantagens da prática de atividade física regular na melhoria da qualidade de vida.

A recomendação atual para prática de atividades físicas na infância e adolescência é de que todo jovem deveria envolver-se diariamente por 60 minutos ou mais de atividades físicas moderadas em cinco ou mais dias da semana, (Luciano 2016).

Segundo (Borges), o esporte tem sido um importante fator no processo de socialização de jovens e crianças nos mais diversos contextos escolar, comunitário ou social, favorecendo as vivências grupais, as atividades coletivas, a formação de identidade e o desenvolvimento humano como um todo. Na educação física realizamos alguns jogos onde temos como objetivo oportunizar a criança a desenvolver alguns dos valores que são muito importantes para o seu crescimento, como confiança, respeito mútuo e trabalho em equipe. Segundo Araújo e Santos (2009), a Educação Física tem um papel de muita importância na formação de valores do aluno, devido a várias situações que ocorrem na aula, sendo necessário que o professor tenha autonomia e atitude onde possa trabalhar essas características na disciplina para que ela não perca seu significado.

A iniciação esportiva é realmente quando a criança começa a se desenvolver naquele desporto e é de muita importância que o professor tenha cuidado nessa fase, pois, a criança tendo uma má experiência vivida, faz com que ela possa desistir e ficar com receio de praticar aquele desporto, pois é nesse processo de ensino aprendizagem que a criança começa a adquirir e desenvolver suas técnicas básicas para a prática desse esporte (RAMOS E NEVES, 2008).

O estudo e conhecimento das principais motivações que levam os jovens a abandonarem o esporte é uma necessidade para evitar que tal problema cresça ainda mais entre eles. Além disso, existe uma preocupação com o nível de atividade física praticado por adolescentes que é cada vez menor, acarretando inúmeros problemas físicos e psicossociais em sua fase adulta (CASSIÁ, 2014, p.46).

O futebol por sua vez, ultimamente tem obtido grande ascensão e caído no gosto da sociedade, sendo praticado por diversos públicos, e de diversas faixas etárias. Dessa forma é válido ressaltar que a prática desportiva do futebol entre crianças e adolescentes pode viabilizar a inclusão social e a afirmação da dignidade humana, várias vezes negligenciada no Estado brasileiro marcado pela desigualdade, miséria e exclusão social. Em meio aos fatos perpetuados, propomos como objetivo desse relato apreciar as informações oriundas do experimento alcançado diante da rotina das aulas da

Escolinha de Futebol de 7 de uma escolinha na cidade de Campina Grande - PB, dos alunos do sub9 e sub10.

## **2 RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **2.1 Escolinha de Futebol Society do Clube**

O relato de experiência no ensino do futebol para criança e adolescentes, de ambos os sexos, de um Clube no bairro do catolé, na cidade de Campina Grande- PB. A escolinha desse clube foi criada no dia 10 agosto de 2016, inicialmente com necessidade de se ter atletas de base, já que hoje participa de algumas competições a nível regional e nordeste.

As crianças e adolescentes que participam da escolinha desse clube, têm a faixa etária de 5 a 16 anos, no horário que tive o prazer de ministrar as aulas, a faixa etária que tive a experiência era de 9 a 10 anos, uma totalidade de 19 atletas matriculados, era raro aparecer todos os 19 numa aula, sempre faltava 1 ou 2 alunos. Somente as crianças que eram os goleiros ou tinham alguma habilidade em especial eram isentos de pagarem as mensalidades e o material de treino e jogo.

As aulas tinham duração de 90 minutos e ocorriam duas vezes na semana, com atividades de alongamento e aquecimento (20) minutos, exercícios técnicos e táticos do futebol (35) minutos, e o jogo propriamente dito com duração de (35) minutos corridos. Durante as aulas foram realizadas observações sistemática, diálogos com os alunos e registro em diário de campo para análise da intervenção.

A experiência foi realizado e adquirida durante os meses de janeiro a junho de 2017, sobre a supervisão do Professor e Coordenador Abilio da escolinha desse clube, os horários eram das 17:00 horas às 18:30 horas, de terças e quintas.

Na mídia especializada, quando são apresentados jogadores bem sucedidos no futebol, na sua formação esportiva desses passaram alguns anos de suas vidas treinando no Futsal (FONSECA, 2007).

O futebol society na Escolinha de futebol de 7 sugere uma prática que atinge diversas vertentes desde a mais competitiva, como também ao ápice de uma prática objetivada e educativa.

O clube tem como pretensão oferecer às crianças, jovens, adultos e idosos, a possibilidade de melhorar seus hábitos, através das práticas esportivas, buscando qualidade de vida, associada ao esporte.

Inicialmente, antes da prática em si, há um momento de diálogo entre o profissional e os alunos, onde são discutidas questões pessoais, relacionadas ao desempenho escolar, convívio familiar, orientações acerca de uma boa alimentação, entre outros pontos.

Posteriormente, são realizados os trabalhos de: alongamento, aquecimento, circuitos, velocidade, agilidade, lateralidade, percepção, força, explosão e outros.

A metodologia de treinamento utilizada na preparação dos alunos para jogos e/ou competições na modalidade do futebol de 7, pode ser um diferencial na obtenção de bons resultados ou melhora no desempenho tanto individual como coletivo.

- Etapa de preparação preliminar: etapa onde será desenvolvido o aluno como um todo, a sua preparação física e de suas qualidades/capacidades motoras, a idade nessa fase varia de atletas de 8 a 10 anos.
- Etapa de especialização inicial: corresponde ao período do treinamento em que as situações específicas da modalidade começam a ser ressaltadas.
- Etapa de especialização aprofundada: é o período em que todas as capacidades técnicas, físicas e táticas são amplamente ressaltadas.
- Etapa de resultados superiores: segundo ZAKHAROV & GOMES (1992), o objetivo desta etapa é a obtenção de resultados superiores (máximos individuais) em sua modalidade.
- Etapa de manutenção dos resultados: volta-se a manutenção do potencial adquirido anteriormente.

Os conteúdos dos treinamentos normalmente são focados em atividades que simulam o jogo oficial, sendo assim, exigem a necessidade de aperfeiçoamento e especialização por parte dos alunos.

A partir disso, são executadas a parte específica do futebol de 7: Posicionamento em campo, passe, finta, drible e condução, marcação, jogadas ensaiadas com o goleiro e com os demais, ataque, defesa e finalização.

### **2.1.1 Caracterização do Local**

Localizado na Rua Denise Alves de Medeiros, 342, no bairro do Catolé na cidade de Campina Grande – PB. Com uma área de 1025 m<sup>2</sup>, contendo duas quadras society de grama totalmente sintética, dois banheiros e vestiários de ambos os sexos, uma cantina na área central e uma ampla área de estacionamento, o clube foi inaugurado em 15 de fevereiro de 2016, sendo uma das mais novas unidades de campina grande naquele ano, com propósito de atender aos industriários e a comunidade da zona leste de campina grande, dispondo de serviços importantes de socialização, nas modalidades de futebol society, treinamentos técnicos, táticos e treinamento funcional de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

### **2.2 O Futebol Society ou Futebol de 7**

O Futebol Society, também chamado de Futebol 7, é um esporte de origem brasileira. Atualmente, é um dos mais praticados em todo o território nacional. Tem estrutura e regras de extrema semelhança às do futebol e futsal, podendo ser considerado apenas uma variação desses.

Sua prática pode ocorrer entre homens e mulheres, sendo mais comumente feita em áreas abertas com gramado natural ou sintético. É disputado por duas equipes, cada uma com 7 jogadores na linha. O objetivo principal do jogo, bem como no futebol, consiste na marcação de pontos, que se dá ao fazer com que a bola passe pela baliza, localizada na linha de fundo do campo adversário.

O futebol society é gerido no Brasil por dois grupos, responsáveis pela promoção e fiscalização de eventos, bem como pela manutenção das regras. Essas entidades são a CBF7S, Confederação Brasileira de Futebol Sete Society, e a CF7, Confederação de Futebol 7 do Brasil. E na Paraíba é gerido pela LPBIF7, Liga Paraíba Independente Futebol 7, onde realiza competições do tipo: torneios, copas e campeonatos dentro do estado Paraibano. Onde também é responsável por gerir cursos de capacitações de arbitragens de futebol 7.

Algumas poucas diferenças do futebol de 7 em relação ao futebol de hoje, é que:

- Enquanto uma partida de futebol tem duração de 90 minutos, sendo dividida em dois tempos de 45 minutos, no futebol society esses dois tempos possuem apenas 25 minutos.
- Enquanto as equipes de futebol possuem na linha 11 jogadores, no futebol society as equipes contam com apenas 7 jogadores.
- As dimensões de um campo de futebol pode variar de 45 metros x 90 metros a 90 x 120 metros, o tamanho de um campo adequado para futebol society é de 40 metros x 20 metros ou a 60 metros x 40 metros.

O Futebol é uma das modalidades esportivas de maior número de praticantes do país, tanto no ambiente da escola quanto em clubes (VOSER, 2001), alcançando nas últimas décadas um expressivo avanço nos aspectos científicos da preparação física, técnica e tática, exigindo dos profissionais uma constante atualização.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A concepção de que o esporte possa se configurar num rico “instrumento” de “intervenção social” sempre esteve em evidência, por acreditarem no poder da prática de esporte como mecanismo de socialização e uma via poderosa para desenvolver o potencial de crianças e adolescentes em todos os seus domínios (cognitivos, psicomotor e sócio afetivos) (Lazzari; Thomassim e Stigger, 2010).

Desde os primeiros dias das aulas já foram percebidos os mais diversos resultados, principalmente os positivos. A interação, sociabilização e inclusão de diversas crianças e adolescentes é nítida. Um misto de classe social, cor, faixa etária entre outras características compõem o quadro de alunos da Escolinha de Futebol Society.

Porém, se a atividade esportiva for ofertada de maneira correta, sobre a responsabilidade de profissionais capacitados, as crianças poderão ter um desempenho melhor para desenvolver o que lhe foi passado (SANTANA,

2005). Desse modo, é possível enxergar uma situação de igualdade, onde as limitações de alguns, são esquecidas partindo do princípio de que todos são capazes de em conjunto obterem um bom rendimento.

Na continuidade das aulas foram encontradas algumas dificuldades, em relação ao espaço físico. Como é um espaço aberto, encontramos dificuldades quando chove, pois o campo com a grama sintética molhada, ela fica muito escorregadia, correndo o risco de um aluno sofrer uma queda ou algo pior. Muitas das vezes, existiu no mês de inverno a necessidade da suspensão das aulas, ou fazer a tentativa de adaptar outro espaço, como também, em dias muito quentes, observou-se que o desgaste é maior, tanto os alunos como os professores acabam cansando mais rápido, e os proveitos do treino caíram consideravelmente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da observação das informações obtidas pela vivência, e do aporte teórico como orientação para o desenvolvimento deste relato, concluo o quanto a prática de esportes é importante, o futebol de 7 em ênfase, para contribuição na inclusão social, interação e sociabilização de crianças e adolescentes, e como essa modalidade esportiva pode ser uma ferramenta fundamental para transformações de vidas. Exemplo disto, são os resultados obtidos na geração de impactos sociais, e diversas valências físicas e cognitivas na vida dos envolvidos. Então desse modo, destacamos outro ponto que nos leva à refletir, nós, enquanto protagonistas dessa sociedade, podemos de algum modo sermos agentes e influenciadores de mudanças numa realidade, que por muitas vezes é um tanto quanto cruel.

Em meio aos fatos perpetuados, propomos o estabelecimento de elos de solidariedade visando contribuir através de ações educativas, preventivas integrando famílias, sociedade e poder público para a promoção da inclusão social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, sendo capaz de estar contribuindo positivamente através de nossas atitudes, no intuito lograr resultados que afetarão beneficemente na vida das pessoas.

## REFERÊNCIAS

**ARAÚJO**, Larissa Cardozo, **SANTOS**, Victor Carneiro dos. A importância da Educação Física Escolar na Formação Social dos Alunos da Educação Infantil. Universidade Estácio de Sá – Rio de Janeiro. Boletimef.

**BERESFORD**, Heron. *Valor saiba o que é. 2ª edição. Shape editora, 1999.*

**BORGES**, H. R. *O voleibol como política pública de socialização juvenil.* Universidade do estado de Santa Catarina – UDESC. Centro de ciências da saúde e do esporte – CEFID, 2009.

**CASSIÁ**, Antonio Melo Reis. Análise dos fatores determinantes para o abandono de adolescentes no futsal. *Revista brasileira de futsal e futebol.* São Paulo. V.6. n.19, 2014.

**DRUBSCKY**,R. *O universo tático do futebol: Escola brasileira Belo Horizonte: Editora Health, 2003.*

**FONSECA**,C. *Futsal: o berço do futebol brasileiro. /Cris Fonseca. – São Paulo: Aleph, 2007.*

**GUEDES**,D.P & **GUEDES** JERP. Aptidão física relacionada à saúde de crianças e adolescentes: avaliação referenciada por critério. *Revista brasileira de atividade física e saúde*, 1995, v.1, n.2, p.27-38.

**LAZZARI**, A.; **THOMASSIM**, L. E.; **STIGGER**, M. P. A socialização de crianças e adolescentes no contexto e um projeto social de tênis. *Caderno de educação física*, 2010.

**LUCIANO**,A. P. Nível de atividade física em adolescentes saudáveis, *Revista Brasileira Medicina Esporte* vol.22, São Paulo, 2016.

**RAMOS**, A. M; **NEVES**. R. L. de R. A iniciação Esportiva e a Especialização Precoce a luz da Teoria da Complexidade – Notas Introdutórias. *Revista Pensar a Prática*, v.11, n.1, 2008.

**SANTANA**, W. C. *Revista virtual E.F. Artigos. – Natal/RN – volume 03 – número 04 – Junho – 2005.*

**VOSER**,R.da C. *Futsal: princípios técnicos e táticos. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.*

**ZAKHAROV**, A.; **GOMES**, A. C. *Ciência do treinamento desportivo. Rio de Janeiro: Palestra Sport, 1992.*

## **APÊNDICE**

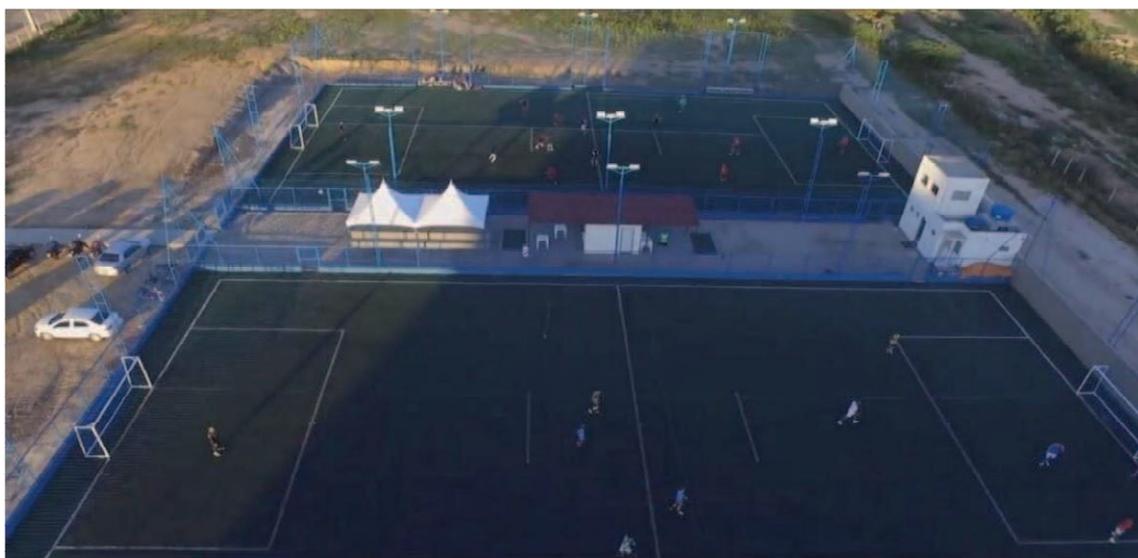


Imagem do espaço onde ocorriam as aulas da escolinha.



Liga responsável pelo futebol de 7 na Paraíba.



Fotos das aulas e dos alunos da escolinha sub9 e sub10.

## AGRADECIMENTOS

Esta fase da minha vida é muito especial e não posso deixar de agradecer a Deus por toda força, ânimo e coragem que me ofereceu para ter alcançado minha meta.

A Deus primeiramente, pois sem a fé nele, não teria criado forças para continuar nessa jornada do bacharelado.

A minha filha, Clarice Emanuelle, que desde seu nascimento, tem sido a razão pela qual luto para sempre ser uma pessoa melhor. À minha esposa Julliany, por acompanhar minha rotina e me incentivar a ultrapassar todos os obstáculos que a vida me impõe.

Aos meus pais Marques e Carmem, pelo amor e carinho e incentivo nos estudos e por perseverar junto comigo.

As minhas irmãs Kamila, Sayonara, Lorena, Larissa, Luanna e Amélia pelo companheirismo e amizade.

Aos meus sobrinhos Antonio Marques, Enzo, Lara e Mariana pelo amor e carinho.

A minha tia Antonia pelo carinho e incentivo, sem sua ajuda não teria chegado até aqui.

Ao Prof<sup>o</sup>. Álvaro Luis Pessoa de Farias, pelo auxílio na orientação do desenvolvimento deste relato de experiência.

Aos demais professores que me deram recursos e ferramentas para evoluir um pouco mais todos os dias.

À Universidade toda gratidão por ter me recebido de braços abertos e com todas as condições que me proporcionaram dias de aprendizagem muito ricos.

Por fim, a todos que não citei, mas que me incentivaram e inspiraram através de gestos e palavras a superar todas as dificuldades.